

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

# AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS



VOL  
05  
2021



# AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

VOLUME 05 • 2021



- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO -

REITOR Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR Roney Pignaton da Silva

- CENTRO DE EDUCAÇÃO -

DIRETOR Reginaldo Célio Sobrinho

VICE-DIRETORA Andréa Antolini Grijó

- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE -

DIRETOR Iguatemi Santos Rangel

PROJETO GRÁFICO Flávia Amorim Sperandio

DIAGRAMAÇÃO Marcos Antonio Silva De Jesus  
Flávia Francisca De Souza

EQUIPE IDEALIZADORA DAS PROPOSTAS

Amanda Ribeiro de Almeida	Lorrana Neves Nobre
Alessandra Martins C. Cypriano	Luciana Pimentel R. G. Soares
Bianca Bissoli Lucas	Mariana Araújo Soares
Fabiola Alves Coutinho Gava	Maria Anna Xavier S. C. de Novaes
Fernanda de Araújo Binatti Chiote	Maria José Rassele Soprani
Flavia da Silva Finamore	Regina Aparecida Quirino
Isabel Bellezia dos Santos Mallet	Renalia Ribeiro Delboni
Joarbson Pires Sepulchro	Tatiana Passos de Oliveira
Kenia dos Santos Francelino	Taisa Rodrigues Smarssaro Bahiense
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes	Zinia Fraga Intra



maio • 2021

# ORIENTAÇÕES GERAIS



## LINKS

Para acessar os links, clique na imagem ou no texto. Em caso de impressão do caderno, escaneie o código QR.

## CONTINUAÇÃO

As reticências, no título de uma proposta, indicam que ela deriva de um tema trazido anteriormente. Busque aproveitar essas integrações, criando novas conexões com a criança, ampliando os assuntos e relacionando os temas a situações já vivenciadas.

## PÁGINA DE MEMÓRIAS AFETIVAS

Indicação para que sejam feitas postagens no mural virtual do grupo (Padlet).

Todas as propostas foram ampliadas com orientações específicas aos adultos que estiverem mediando as experiências com as crianças. Nessa seção, vocês encontrarão possibilidades de mediação, com mais desafio ou mais ajuda, de modo a respeitar a individualidade de cada criança, contemplando as diferentes idades e, também, as especificidades das crianças da educação especial.

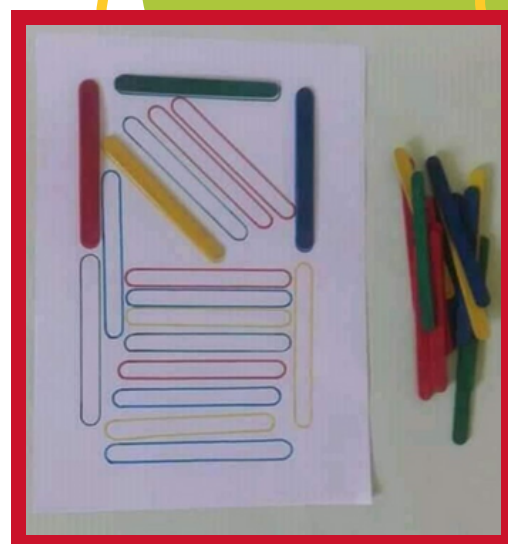
ORIENTAÇÕES  
ÀS FAMÍLIAS

BOAS  
EXPERIÊNCIAS!

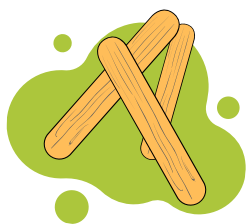
# QUANTIDADES E CORES

Crianças, nessa brincadeira, vocês serão desafiadas a relacionarem cores e quantidades de uma maneira bem divertida!

Vamos lá?



## Materiais



PALITOS DE PICOLÉ



TINTA GUACHE

de cores diversas



CANETINHAS

nas mesmas cores que as tintas escolhidas



FOLHA DE PAPEL BRANCA

Pode ser A4, mas se for maior, é melhor



FOLHA DE JORNAL

para não sujar a superfície onde for pintar



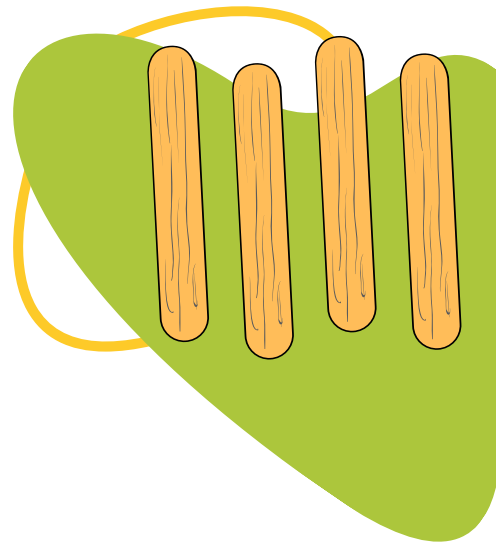
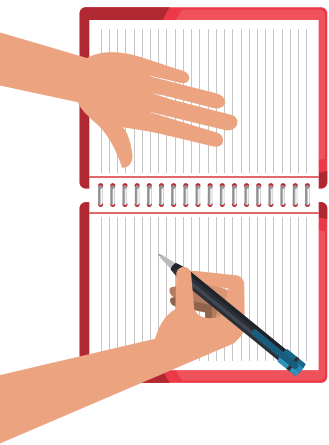
## Como fazer



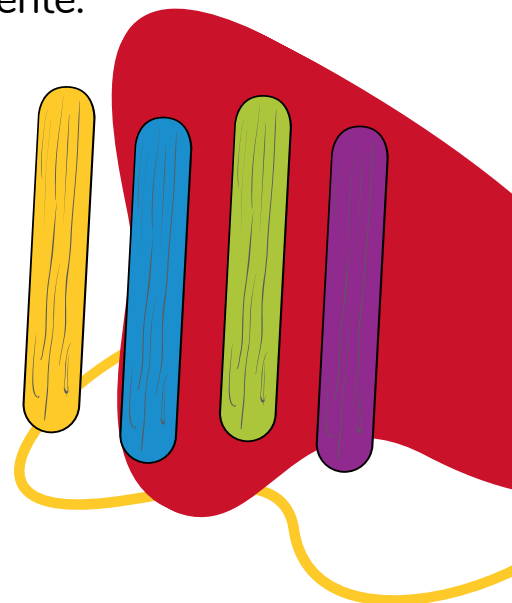
Separar a quantidade de palitos de picolé disponível e dividir em partes de acordo com as cores de tinta disponíveis. Vocês podem decidir quantos palitos serão amarelos, se um número menor de palitos será azul, se apenas alguns serão verdes...



É importante anotar, numa folha à parte, as cores e as quantidades de palito que pretendem pintar. Usem as canetinhas nas cores correspondentes para fazer os registros, assim, vocês facilitam o passo seguinte. Mesmo sem conhecer os números, é possível registrar as quantidades: faça um tracinho para cada palito que você separou!



Pintar os palitos de picolé, de acordo com o planejamento anterior, e colocar para secar. Quando um lado estiver seco, é hora de pintar o outro! Deixem secar novamente.





Distribuir aleatoriamente os palitos de picolé pintados na folha de papel e, usando as canetinhas nas cores correspondentes, contornar cada um dos palitos. Nesse momento, é importante muita organização para que as representações, no papel, sejam correspondentes à quantidade de palitos que vocês têm.



Familiares, nesse momento, é hora de ajudar mais de pertinho! Observem a destreza da criança para fazer o contorno e a encoraje, mas atenção para não tornar o momento exaustivo. Observe se é o caso de fazer os contornos para ela, que pode participar apenas observando e auxiliando.



Agora, vocês irão “encaixar” todos os palitos pintados nos seus respectivos contornos.



Familiares, à medida que a criança for “encaixando” os palitos, ajude-a a contar quantos palitos de cada cor ela está manuseando, confrontando essa quantidade com a quantidade registrada no planejamento inicial. Quando todos estiverem nos seus respectivos lugares, peça que ela retire determinadas quantidades de cada cor, por exemplo: vamos retirar 2 palitos amarelos e 3 azuis. Quantos retiramos no total? Quantos ficaram? Quantos amarelos ficaram? Quantos azuis ficaram? Conte e reconte, estabelecendo relação um a um, ou seja, um número para cada palito.



Ao disponibilizarmos, às crianças, materiais concretos diversos (palitos, tampinhas, canudinhos, etc.) e indagarmos a elas a respeito das quantidades e características desses materiais, estamos colocando, diante delas, desafios matemáticos importantes!



# TALENTOS CULINÁRIOS

For-ça!

Trazer à memória boas recordações é sempre uma delícia, né? Pois é, em 2019, o Grupo 4 Vespertino produziu uma paródia top das galáxias que falava sobre alimentação saudável.

Que tal ouvir a música, dançar um pouco e depois preparar uma receita da hora? Acesse o link ao lado.



## “PÃO DE QUEIJO” DE BATATA DOCE

### Ingredientes



1 XÍCARA DE CHÁ DE POLVILHO DOCE



1 XÍCARA DE CHÁ DE POLVILHO AZEDO



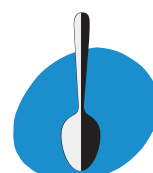
1/2 XÍCARA DE CHÁ DE ÁGUA



1/4 XÍCARA DE CHÁ DE ÓLEO

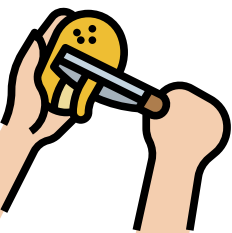


1 XÍCARA E MEIA DE CHÁ DE BATATA DOCE COZIDA

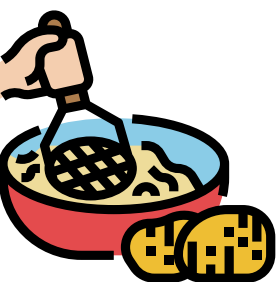


1/2 COLHER DE SAL

## Como fazer



- Retire a casca da batata doce, corte-a em pedaços e cozinhe no vapor até ficar macia.



- Apague o fogo, transfira-a para um prato e amasse os pedaços com um garfo.

- Em um recipiente, misture a batata doce com todos os ingredientes da receita e mexa com as mãos, até que a massa esteja no ponto para modelar os pães.



- Preaqueça o forno por 5 minutos a 180° e leve os pães para assar até ficarem levemente dourados. O tempo de cozimento vai depender do tamanho dos pães.

**Agora, é só saborear!**

Vocês podem fotografar as etapas do processo e postar na Página de Memórias Afetivas do grupo!



## ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

O ideal é preparar todas as etapas da receita com a criança, desconsiderando apenas o momento em que o forno será manuseado. Durante o preparo, pode-se apresentar os ingredientes, os rótulos dos produtos usados, as quantidades, bem como conversar sobre o preço, a textura de cada ingrediente, a temperatura, etc.

# HORA DA HISTÓRIA



## Você conhece a história “Cachinhos dourados”?

Cachinhos dourados conta a história de uma menina que, um dia, andando pela floresta, encontrou uma casa e resolveu entrar para verificar quem ali morava. Descobriu que se tratava de uma casa de uma família de ursos e resolveu averiguar o que tinha nela. Convidamos você e sua família a viajarem nessa história!

ROBERT SOUTHEY

# CACHINHOS DOURADOS

E OS TRÊS URSOS



# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Após ler a história com as crianças, pergunte:

- Quais os personagens da história?
- Onde eles moravam?
- O que Cachinhos Dourados encontrou dentro da casa dos ursos?
- Como você imagina ser essa casa por dentro, seus móveis e composição dos espaços?
- O que você achou dos comportamentos de Cachinhos Dourados?
- Se você pudesse deixar um recado para Cachinhos Dourados, qual seria? (Esse recado pode ser escrito pelas famílias a partir das narrativas da criança).



De modo a sistematizar as conclusões das crianças, convide-as a confeccionar uma **maquete** que represente o cenário dessa história, bem como seus personagens. Aproveite os materiais acessíveis às crianças em casa, como embalagens, rolinhos de papel higiênico, caixinhas de creme dental ou sapato, entre outros.

**Abuse da criatividade!**



# RECEITA DE MINGAU DE MILHO

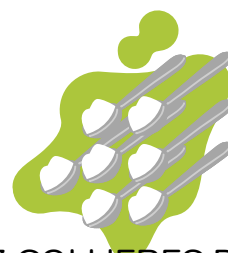
## Ingredientes



4 ESPIGAS DE  
MILHO VERDE



1 LITRO DE  
LEITE



7 COLHERES DE  
SOPA DE AÇÚCAR



1 PITADA DE  
SAL



1 CAIXINHA DE LEITE  
CONDENSADO



1 CAIXINHA DE  
CREME DE LEITE

## Como fazer

Descasque as espigas, debulhe-as e bata os grãos de milho verde no liquidificador com o leite. Passe por uma peneira fina.

Ainda fora do fogo, junte o açúcar, o leite condensado e leve para cozinhar em fogo baixo, mexendo sempre até engrossar. Desligue o fogo e acrescente o creme de leite, misturando bem.

Coloque o mingau em uma travessa e polvilhe, sobre ele, canela em pó. Em seguida, deixe esfriar por 2 horas ou sirva morno, que também é muito bom.



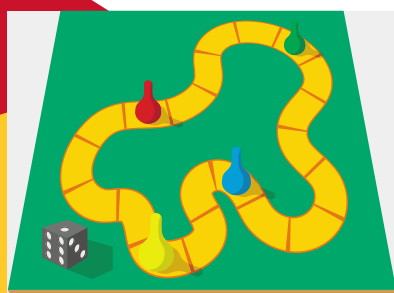
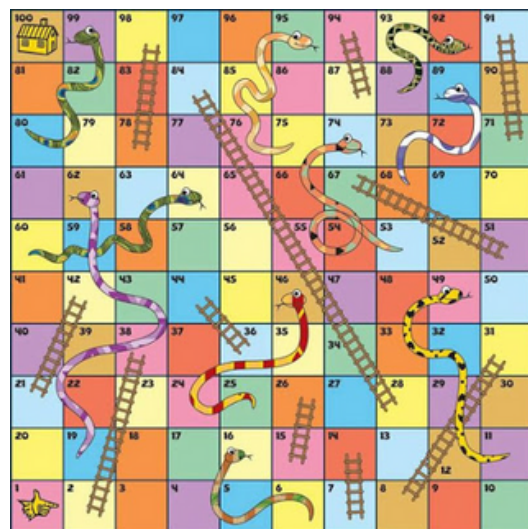
# JOGOS DE PERCURSOS



Vocês conhecem jogos de percurso?  
Já jogaram?

Existem jogos de percursos comercializados, mas a nossa proposta é produzir um (ou mais) jogo de percurso com a criança. Em conjunto

com a criança, vocês vão confeccionar o **tabuleiro** e o **dado**, criar as regras do jogo e escolher objetos para serem os **peões**. Converse com a criança sobre o jogo de percurso e planeje, com ela, a produção do jogo. Vocês podem começar escolhendo um tema para o jogo, como por exemplo, uma corrida espacial ou um jogo que se desenvolva a partir de uma história de que a criança goste. O tema do percurso será a base para elaboração da trilha e do objetivo final do percurso: como levar o foguete até a lua ou chegar até a casa de tijolos ("Os três porquinhos").



Os percursos podem ser simples ou complexos. Os jogos simples têm poucas casas (até 30) e são percorridos de modo contínuo até o fim. Assim os participantes avançam casas conforme os números tirados no dado. Os jogos complexos apresentam variações, em relação ao percurso do jogo. Pode-se criar alguns obstáculos ou recompensas, ou seja, algumas casas são marcadas com desenhos ou escrita de uma ação, por exemplo: avance 3 casas; volte 2 casas; vá para a casa 55; volte para a casa 10; entre outras possibilidades que podem ser elaboradas, com a criança, a partir do tema do jogo (meteoro - espere uma rodada sem jogar; você encontrou um atalho, avance 2 casas).



# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

A criança precisa ser estimulada a participar da confecção do jogo, desde o planejamento de sua temática até a criação do tabuleiro. Ela pode escrever os números, fazer desenhos nas casas que indiquem alguma ação ou pintar as casas de cores diferentes.



Os jogos de percursos possibilitam que a criança conheça a sequência numérica; conte, estabelecendo relação um a um; identifique numerais; escreva os numerais; elabore e cumpra as regras do jogo; registre as regras elaboradas com o auxílio do adulto (escrita com a criança ou desenho); colabore com a produção coletiva do jogo; estabeleça relações; imagine, planeje e crie; argumente e reflete; entre tantas outras habilidades que são constituídas tanto no processo de confecção, como na realização do jogo.



## Para fazer o jogo de percurso vocês vão precisar de:

- Papel ou cartolina

pode ser feito no papel comum e depois colado em um papelão

- Canetinha, lápis de cor ou giz de cera

- Tampas de garrafa, botões, carrinhos ou quaisquer outros objetos para serem os peões

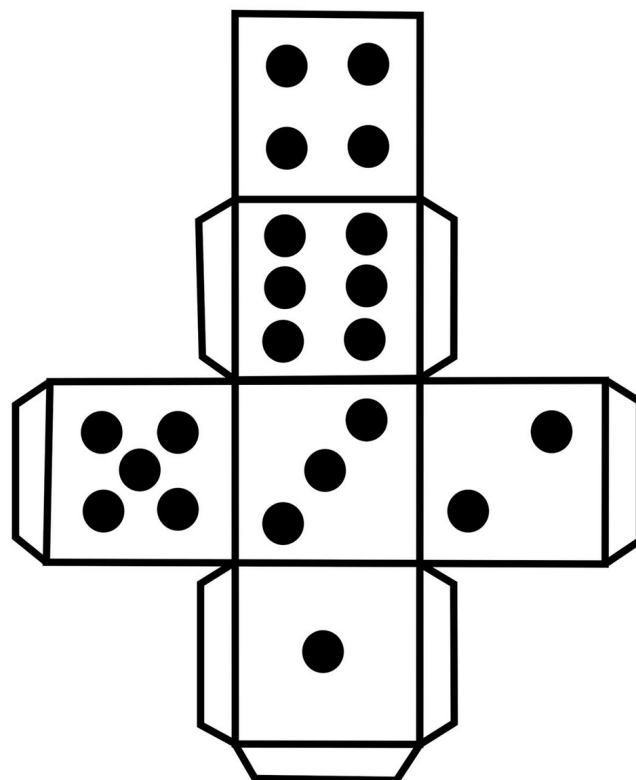
- Tesoura

vocês podem produzir os peões de acordo com a temática do jogo

- Cola

- Dado

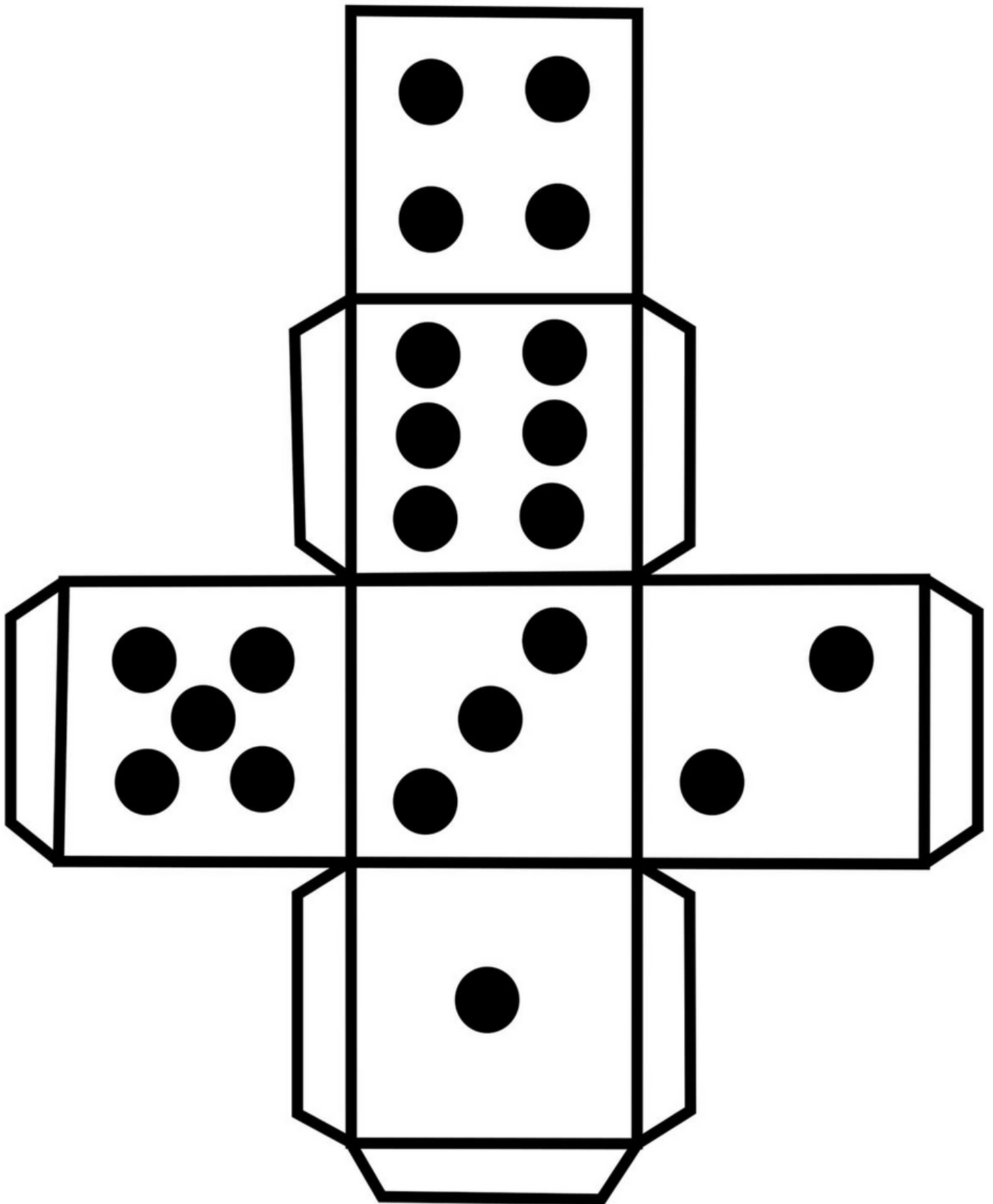
pode ser confeccionado a partir do molde (próxima página)



Vocês sabem que no dado comum de 6 faces, as faces opostas sempre somam 7? Se de um lado estiver 1 o lado oposto será 6; se for 2, o lado oposto será 5 e se for 3 o lado oposto será 4.

Poste uma foto do jogo produzido lá na Página de Memórias Afetivas do grupo.





Molde de dado para ser usado na proposta "jogos de percurso"

# CONHECENDO ALGUÉM

No último caderno, você leu "O gato", uma das poesias que integra o livro "A arca de Noé", de Vinícius de Moares. O que você acha de conversarmos um pouco sobre esse autor?



## Biografia

Vinícius de Moraes nasceu em 19 de outubro de 1913 na cidade do Rio de Janeiro. Seu nome completo era Marcus Vinícius da Cruz de Melo. Seus pais chamavam-se Clodoaldo Pereira da Silva Moraes e sua mãe, Lydia Cruz de Moares. Seu amor pela escrita e pela leitura surgiu logo cedo e, aos 7 anos, ele escreveu sua primeira poesia. Na década de 1950, já adulto, Vinícius de Moraes escreveu algumas poesias para seus filhos, Pedro e Suzana.

Essas poesias estão num livro, intitulado A arca de Noé, publicado apenas em 1970. Muitas dessas poesias foram musicadas. Vamos ouvi-las mais tarde!

Nós acabamos de conhecer a biografia, isto é, a história da vida de Vinícius de Moraes. Conte, agora, a história da vida de alguém escolhido por você: pode ser alguém da sua família de quem você goste muito, do autor da sua historinha preferida ou, até, do ilustrador dela.

Depois, registre-a como desejar: por meio de desenhos, da fala, da escrita.

E não deixe de compartilhar com a gente na Página de Memórias Afetivas do seu grupo!

Imagem retirada de: [www.metropoles.com/entretenimento/literatura/obra-reune-letras-poemas-e-cartas-de-vinicius-de-moraes-sobre-o-amor?amp](http://www.metropoles.com/entretenimento/literatura/obra-reune-letras-poemas-e-cartas-de-vinicius-de-moraes-sobre-o-amor?amp)



Para sua biografia ser um sucesso, pesquise com a ajuda de um adulto:



- \* Quem é a pessoa que está sendo biografada?
- \* Em que local, dia, mês e ano essa pessoa nasceu?
- \* Quem são seus pais?
- \* Curiosidades sobre a vida dessa pessoa: seus gostos, seu trabalho, sua família.
- \* Em que locais essa pessoa já morou? Onde ela mora atualmente?
- \* Essa pessoa ainda está viva?

\* A pessoa que foi biografada tem filhos?

## ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Apresentar o gênero textual “biografia” a crianças de quaisquer idades permite-lhes refletir sobre o outro e sobre aquilo que constitui sua identidade. Dessa forma, falar sobre a vida de uma pessoa comum, bem como sobre suas alegrias e frustrações, auxilia os pequenos a transitarem por universos distintos: de um lado, o das histórias ficcionais, integradas, muitas vezes, por super-heróis e personagens fantásticos, e de outro, o de pessoas reais, que vivem suas vidas, seus trabalhos e suas famílias.





Por oposição ou por aproximação a essas histórias, as crianças são convidadas, também, a refletir sobre suas próprias identidades: sobre sua origem, sobre seu local de nascimento e morada, sobre seu tempo, etc.

O trabalho com o gênero biográfico permite, ainda, que outros conteúdos emerjam no ato da pesquisa, como por exemplo, noções matemáticas, espaciais, temporais, históricas e culturais.





# POESIA MUSICADA

Agora que conhecemos um pouco da história de Vinicius de Moraes, vamos ler um outro poema desse autor?

## A CASA

ERA UMA CASA MUITO ENGRAÇADA

NÃO TINHA TETO, NÃO TINHA NADA

NINGUÉM PODIA ENTRAR NELA NÃO

PORQUE NA CASA NÃO TINHA CHÃO

NINGUÉM PODIA DORMIR NA REDE

PORQUE NA CASA NÃO TINHA PAREDE

NINGUÉM PODIA FAZER PIPI

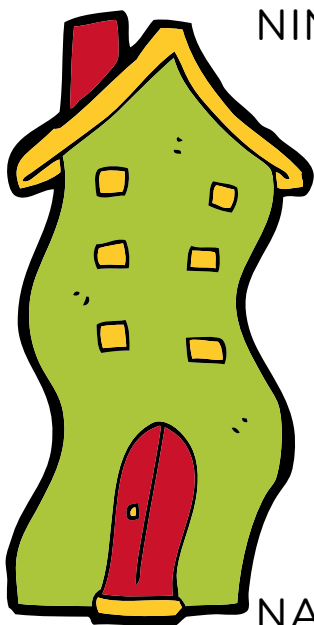
PORQUE PENICO NÃO TINHA ALI

MAS ERA FEITA COM MUITO ESMERO

NA RUA DOS BOBOS, NÚMERO ZERO

MAS ERA FEITA COM MUITO ESMERO

NA RUA DOS BOBOS, NÚMERO ZERO





A poesia, posteriormente musicada, falava de uma casa engraçada. Vamos ouvi-la em dois ritmos diferentes?

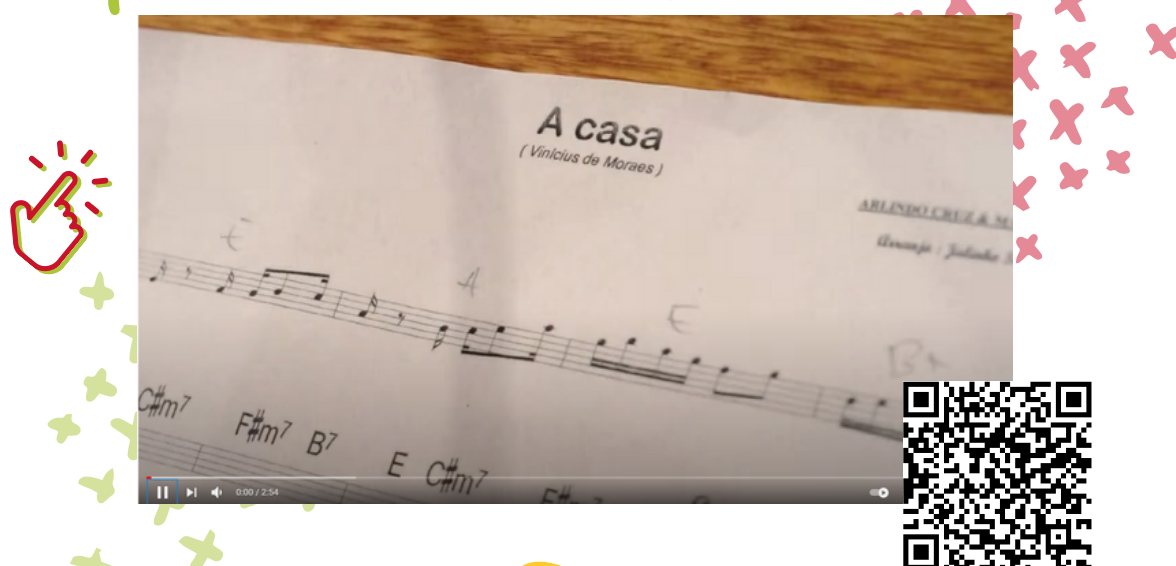
**Aproveite para dançar e brincar!**

**1** "A casa" (musicada pelo grupo Boca Livre)



A casa

**2** "A casa" (Arlindo Cruz e Marcelo D2)



A casa  
(Vinícius de Moraes)

ARLINDO CRUZ & MARCELO D2  
Arranjo: João Paulo

C#m7 F#m7 B7 E C#m7



## VAMOS CONVERSAR

Realmente, uma casa descrita assim parece ser muito engraçada. O poeta Vinicius teve inspiração para essa escrita se hospedando na casa CasaPueblo, enquanto passava férias no Uruguai.



Esta casa foi construída pelo artista uruguaio Carlos Paéz Vilaró, sem planejamento prévio e com o auxílio dos moradores locais.

O Uruguai é um país que fica perto do Brasil e, aqui no nosso país, nós temos muitas casas. Algumas são mesmo muito engraçadas.

No nosso estado, o Espírito Santo, encontramos algumas casas engraçadas. Vamos vê-las?

## # Casa de pedra

Serra



## # Casa de cabeça para baixo

São Mateus



## # Casa castelo

Vila Velha



## # Casa de vidro/de garrafa

Divino de São Lourenço



Viu só? Temos algumas casas engraçadas e diferentes aqui no nosso estado.

- ✿ E aí? Você já conhecia alguma delas?
- ✿ E de qual mais gostou?
- ✿ Achou ela engraçada? Por quê?

Que tal desenhar a casa de que você mais gostou? Depois de desenhá-la, escreva, ou peça a um familiar para escrever, o nome da casa e o que mais gostou nela.



Não esqueça de postar na Página de Memórias Afetivas do grupo!



# ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Essa proposta pode ser explorada de diversas formas:

- ✦ Imprima ou escreva a letra da música e peça a criança para encontrar, no texto, algumas palavras escolhidas (exemplo: casa, rua, engraçada). Você pode escrever as palavras em um pedaço de papel e realizar um sorteio;



- ✦ Procurem outras poesias de Vinicius de Moraes para apresentar às crianças;
- ✦ Procure, junto com a criança, no mapa, globo terrestre ou no Google Earth, o Brasil e o Uruguai. Em seguida, peça a criança para observar a proximidade dos países e a diferença de extensão de ambos;

- ✦ O Google Earth é uma plataforma do Google onde vocês podem ver os mapas em 3D. Com ela, vocês também podem procurar o endereço da sua casa ou de seu prédio e ver, no mapa, o local onde moram;

- ✦ Permita que sua criança desenhe uma casa engraçada, do jeitinho dela, e peça para ela dar um nome a esta casa. Você vai se surpreender com a criatividade das crianças!



# VIVÊNCIAS DE MOVIMENTOS COM BOLA DE PAPEL E DE SOPRAR



“As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física(...).” (BNCC, 2020)

Quem gosta de brincar com bola de soprar e com bola de papel?

As bolas de soprar e de papel são leves ou são pesadas?

Quando brincamos com as bolas de soprar e de papel, os nossos movimentos são rápidos ou lentos?

Aqui, temos várias sugestões de brincadeiras. Dê uma olhada nelas e, depois, nos diga de qual você gostou mais lá na página de Memórias Afetivas.



Você sabe fazer uma bola de papel?

Temos que amassar, amassar e amassar mais um pouquinho a folha até ficar igual a uma bola. Conseguiu?



**Então, vamos começar a brincadeira!**

## 1. Pegue a bola



Imagem retirada de: performerstuff.com/mgs/10-of-the-best-get-to-know-you-games-for-theatre-classrooms/

### Como brincar

- Jogar a bola de papel para cima e pegar com as duas mãos;
- Jogar a bola de papel para cima e pegar com uma mão;
- Jogar a bola de papel para cima e pegar com a mão direita;
- Jogar a bola de papel para cima e pegar com a mão esquerda.

## 2. Bola de papel no cesto



### Como brincar

- Arremessar a bola de papel no cesto da forma que desejar;
- Arremessar a bola de papel no cesto com a mão direita;
- Arremessar a bola de papel no cesto com a mão esquerda.

### 3. Bola de soprar no cesto



#### Como brincar

- Jogar a bola de soprar na caixa ou balde, utilizando as mãos;
- Jogar a bola de soprar na caixa ou balde, utilizando os pés;
- Jogar a bola de soprar na caixa ou balde, utilizando um pequeno bastão.

### 4. Equilibre a bola de soprar



#### Como brincar

- Manter a bola de soprar no alto, utilizando as duas mãos;
- Manter a bola de soprar no alto, utilizando uma das mãos;
- Manter a bola de soprar no alto, utilizando diferentes partes do corpo (cabeça, ombro, pés).

**CRIARTE**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
CE - UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ESPÍRITO SANTO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE**

**CRIARTE.UFES.BR**  
**PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR**

**- MAIO. 2021 -**

**VOL**  
**05**  
**2021**